

01-0534/2019



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PL - PROJETO DE LEI 534/2019 DE 29/08/2019

Promovente:

Ver. SANDRA TADEU

Emenda:

DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DO CONSUMO DE BEBIDAS
ALCOÓLICAS NAS PROXIMIDADES DE ESTABELECIMENTOS DE
ENSINO SUPERIOR, NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL DA REDE
PÚBLICA E PRIVADA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Observações:

Folha nº 01-534 do proc. de 2019

OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA
Técnico Administrativo
RA 12479



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE VEREADORA SANDRA TADEU – DEM/SP

PROJETO DE LEI Nº

PL
534/2019

"Dispõe sobre a proibição do consumo de bebidas alcoólicas nas proximidades de estabelecimentos de ensino superior, nível médio e fundamental da rede pública e privada, e dá outras providências".

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica proibido o consumo de bebidas alcoólicas nas áreas públicas situadas na quadra em que se localizar qualquer estabelecimento de ensino superior, médio e fundamental da rede pública e privada do Município de São Paulo.

Parágrafo único: a proibição de que trata o caput desse artigo também se aplica à quadra instalada na face oposta da escola.

Parágrafo único. Nos locais de que trata este artigo deverá ser afixada placa, na forma e nas dimensões estabelecidas na regulamentação desta Lei, em que conste o aviso de que ali é proibido ingerir bebidas alcoólicas, as sanções aplicáveis e os telefones dos órgãos de fiscalização.

Art. 2º Os infratores desta Lei sujeitar-se-ão à multa de R\$ 300,00 (trezentos reais), aplicada em dobro na reincidência, devendo este valor ser reajustado anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, acumulada no exercício anterior, sendo que,

Segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob nº
02 a 05 e folha de informação
sob nº 0629...08...19...

Ass: Otávio de Carvalho Moreira

Técnico Administrativo

RE 11.4/01



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 02 do proc.
nº 03-534 de 20 19
OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA
Técnico Administrativo
RF: 11.428

GABINETE VEREADORA SANDRA TADEU – DEM/SP

no caso de extinção deste índice, será adotado outro criado por legislação federal e que reflita a perda do poder aquisitivo da moeda.

Parágrafo único. Para os efeitos de aplicação da multa prevista neste artigo consideram-se infratores aqueles que forem flagrados consumindo bebida alcoólica nos espaços mencionados no artigo 1º desta Lei.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Sandra Tadeu
SANDRA TADEU

Vereadora – Democratas



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 03 do proc.
nº 01-534 de 2019
OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA/
Técnico Administrativo
RF. 11.179

GABINETE VEREADORA SANDRA TADEU – DEM/SP

JUSTIFICATIVA

Segundo pesquisas recentes o alcoolismo cresce entre os jovens e preocupa a OMS (Organização Mundial de Saúde) e especialistas, sendo que levantamento do IBGE apurou que 1,5 milhão de adolescentes já beberam. A OMS aponta que o álcool é o maior causador de morte entre jovens.

Em virtude disso, o presente projeto de lei visa proibir o consumo de o consumo de bebidas alcoólicas nas áreas públicas situadas na quadra em que se localizar qualquer estabelecimento de ensino superior, médio e fundamental da rede pública e privada do Município de São Paulo a fim de desestimular o consumo que é comum entre adolescentes e jovens.

Sob o aspecto jurídico, deve o projeto prosperar posto que se embasa no interesse local do Município e no poder de polícia da Administração Pública que visa restringir a atuação dos administrados em prol do interesse público, que no caso em tela se configura na saúde pública.

Isso posto, peço o Apoio dos Nobres pares para esse projeto de lei de suma importância para a nossa cidade

Sandra Tadeu

globo.com g1 globoesporte gshow vídeos

ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR >

MENU

G1

Paraná

BUSCAR

MENU

G1

Paraná

BUSCAR

Folha nº 04 do proc.
nº 05-534 de 2019OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA/
Técnico Administrativo
PF 1.474

02/11/2016 19h20 - Atualizado em 02/11/2016 20h51

Alcoolismo cresce entre os jovens e preocupa a OMS e especialistas

**Levantamento do IBGE diz que 1,5 milhão de adolescentes já beberam.
OMS aponta que o álcool é o maior causador de morte entre jovens.**

Do G1 PR, com informações da RPC Curitiba

Conversa-se sobre tudo ao passo em que as garrafas de cerveja se esvaziam e se empilham sobre as mesas de bar: o político preso, relacionamentos, o clássico de domingo, quem é que vai pagar a conta do que se bebeu ou dos problemas que se acumularam na vida.

Com a cerveja, a maior parte é festa. Mas, no momento de descontração, de fuga da realidade, raro encontrar quem debata algo que está exatamente ali, dissimulado: o preocupante aumento no número de casos de alcoolismo e de mortes causadas por isso no Brasil.

Relatório divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) apontou o álcool como o maior responsável por mortes de brasileiros entre 15 e 19 anos, seja em acidentes ou por paradas cardíacas. No Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os dados registram aumento crescente no consumo de bebidas alcoólicas nesta faixa etária.

saiba mais

- [Cientistas da UFMG descobrem gene que pode ter ligação com alcoolismo](#)
- [Como o alcoolismo quase matou Phil Collins](#)

Ainda conforme levantamento do IBGE, divulgado no fim de agosto, pouco mais da metade dos alunos do 9º ano já experimentaram bebida alcoólica. O número equivale a 1,5 milhão de adolescentes de 13 ou 14 anos.

"O adolescente tem maior fragilidade com relação à condição clínica. Ele vai ter mecanismos de não conseguir manter o estado orgânico preservado. [Ele pode ter uma condição de desmaios ou coma, né? Ou uma parada cardiorrespiratória, porque o álcool é um sedativo e, com o passar do uso, ele começa a ficar mais lento. Ele também pode ter um quadro depressivo com o uso excessivo do álcool]", diz o psiquiatra Gabriel Monich Jorge.

A psicóloga Romi Campos Shneider Aquino ([veja entrevista com ela abaixo](#)) afirma que, quase sempre, os pais ignoram o risco do consumo de álcool e não percebem que as práticas que eles adotam em casa influenciam no que o filho vai fazer.

Folha nº 05 do proc.
nº 01-534 de 2019OTAVIO DE CARVALHO MOREIRA
Técnico Administrativo
RF 11.479

"Os pais subestimam o consumo de álcool na infância. Tem pais que estão bebendo uma cervejinha e a criança fica olhando, com vontade. Aí o pai põe [bebida alcoólica] na boquinha da criança, só ela ficar com vontade. A criança não vai se tornar uma alcohólatra por causa disso, mas o paladar da criança vai se acostumando com o álcool. Essas brincadeiras são coisas sérias", diz a psicóloga.

Um jovem de 27 anos, que não quis se identificar, diz fazer parte de um grupo do Alcoólicos Anônimos (AA) há dez anos.



Alcoolismo tem crescido preocupantemente no país (Foto: RPC/Divulgação)

"Com 10 anos, foi meu primeiro contato com o álcool. Na minha casa tinha várias bebidas alcoólicas, na estante. Eram presentes de amigos. E tinha um licor, parecido com café com leite. Achei bonito. Falei: "deve ser bom". Provei e gostei. A partir daí, a barreira do 'por que que as pessoas bebem?' acabou", conta.

O homem afirma que tentou o suicídio, ainda na adolescência, em razão do álcool. "Estava desesperado, sozinho. Eu me lembro de pensar que ninguém mais me queria por perto. Eu morava em uma curva, logo depois de uma reta. Eu pensava que se eu deitasse aqui, sem iluminação, vai vir um carro, passa por cima e resolve meus problemas". Um conhecido, no entanto, reconheceu-lhe e salvou-lhe.

Uma outra participante do grupo dos AA diz que está em tratamento há 15 anos para tratar a doença. Ela afirma que tomou seu primeiro "porre" com 12 anos.

"Quando comecei, tomei duas latinhas de cerveja. Ali, já fiquei bêbada. Fiquei alegre. Depois, continuou na escola, no ensino médio. Quando cheguei na faculdade, a coisa desandou. Era quatro dias fora de casa, sem dar notícias, era beber até apagar. Eu não tinha mais o controle. Fiz muita coisa que não me lembro. Cheguei a cair em fogueira, alcoolizada. Não sei até hoje como aconteceu".

"A progressão do alcoolismo pode ser muito lenta, mas para mim ela foi muito rápida. As pessoas têm que perceber que o álcool é droga. Tem que tratar o álcool como droga. O álcool tira você do seu caminho, daquilo que você realmente é. Te despersonaliza. Por isso eu acho que é a pior droga.

Quer saber mais notícias do estado? [Acesse o G1 Paraná.](#)

Link <http://glo.bo/2ff181L>

3

comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

Este conteúdo não recebe mais comentários.

recentes